

RUMOS D'AGUIAR

INFORMAÇÃO MUNICIPAL Propriedade da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar | N.º 71 | ANO 13 | Setembro de 2014 | distribuição gratuita

CÂMARA DÁ 3.500€

MENSAIS AOS BOMBEIROS

**Campo férias,
ocupação temporária de jovens...
e aí está o novo ano escolar**



CONFIRA A
ATIVIDADE DO
MUNICÍPIO
ATRAVÉS DO
QR CODE



Ao abrigo do novo Acordo Ortográfico



ESPAÇO DO CIDADÃO EM PEDRAS SALGADAS



ESPAÇO DO CIDADÃO

Um protocolo firmado entre a Agência para a Modernização Administrativa e o Município de Vila Pouca de Aguiar vai permitir a criação de um Espaço do Cidadão em Pedras Salgadas. O protocolo tem a duração de dois anos, podendo ser renovado automaticamente por sucessivos períodos de um ano.

O Espaço do Cidadão é um balcão com múltiplos serviços destinados aos cidadãos e empresas. Através da modernização da prestação de serviços públicos, o Espaço do Cidadão vai garantir à comunidade um acesso digital assistido e es-

pecializado a cerca de uma centena de serviços a realizar neste balcão estatal.

O novo espaço equipado com tecnologias de informação e comunicação contará com um atendimento digital assistido em que os funcionários terão um papel didático no sentido de aprofundar a capacidade do cidadão interagir digitalmente com a administração pública.

O Espaço do Cidadão vai prestar perto de uma centena de serviços em articulação com outros organismos da administração pública, como sendo Autoridade para as Condições do Trabalho, ADSE, Caixa Geral de Aposentações, a Inspeção Geral das Atividades Culturais, Direção Geral do Consumidor, Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, Instituto da Mobilidade e Transportes, entre outros.

Verificar registo de contrato de trabalho, efetuar alteração de morada, obter navegação assistida na ADSE Direta, solicitar o abono de família, segurança social direta, pedido de pensão ou revalidar a carta de condução estão entre as dezenas de serviços prestados no Espaço do Cidadão de Pedras Salgadas que deverá entrar em funcionamento no decorrente ano.



Aguiarenses,

A época alta com a forte presença da comunidade aguiarense que se encontra a residir no exterior do território concelhio já cessou, mas este ano obtivemos resultados verosímeis para o Município de Vila Pouca de Aguiar.

Sendo óbvio o aumento da população no concelho em especial na primeira quinzena de agosto e o que decorre desse aumento para o crescimento do volume de negócios na hotelaria, restauração, comércio, serviços, construção e demais setores da economia local, é crucial dar passos de aproximação para que a relação entre a terra de origem e em especial a comunidade emigrante não se esgote em duas ou três semanas.

Por conseguinte, o executivo municipal tem procurado ser permeável junto da diáspora e obtivemos já sinais bas-

tante positivos com muitos emigrantes a participarem em atividades temáticas que visam conhecer melhor o concelho, confraternizar entre conterrâneos e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da socioeconomia local. É de sublinhar os esforços concretizados para estabelecer sinergias com instituições e dirigentes associativos que estando no estrangeiro não deixam de difundir Portugal e, neste caso, o concelho aguiarense. É, portanto, crível que comecemos a obter melhores resultados, fruto de uma relação mais sustentável.

Com o término da época estival, cessaram também os campos de férias e a ocupação temporária de jovens em que estiveram envolvidas mais de seiscentas pessoas na realização de atividades pedagógicas e lúdicas, entrando agora

num novo ano escolar que se deseja que seja de bons resultados para toda a comunidade educativa.

Vila Pouca de Aguiar assume-se como um concelho onde as crianças e jovens que nele cimentam o seu processo de aprendizagem têm, em termos globais, dos melhores resultados do distrito de Vila Real.

Tendo conhecimento aprofundado do setor da educação, que advém da área vocacional para o ensino e de responsabilidades assumidas como dirigente e autarca, acredito que todos os agentes educativos envolvidos, direta e indiretamente, no processo de aprendizagem dos alunos, podem caminhar lado a lado obtendo resultados que sejam cada vez melhores no sentido de alcançarmos um concelho bem-sucedido.

Alberto Machado
Presidente da Câmara





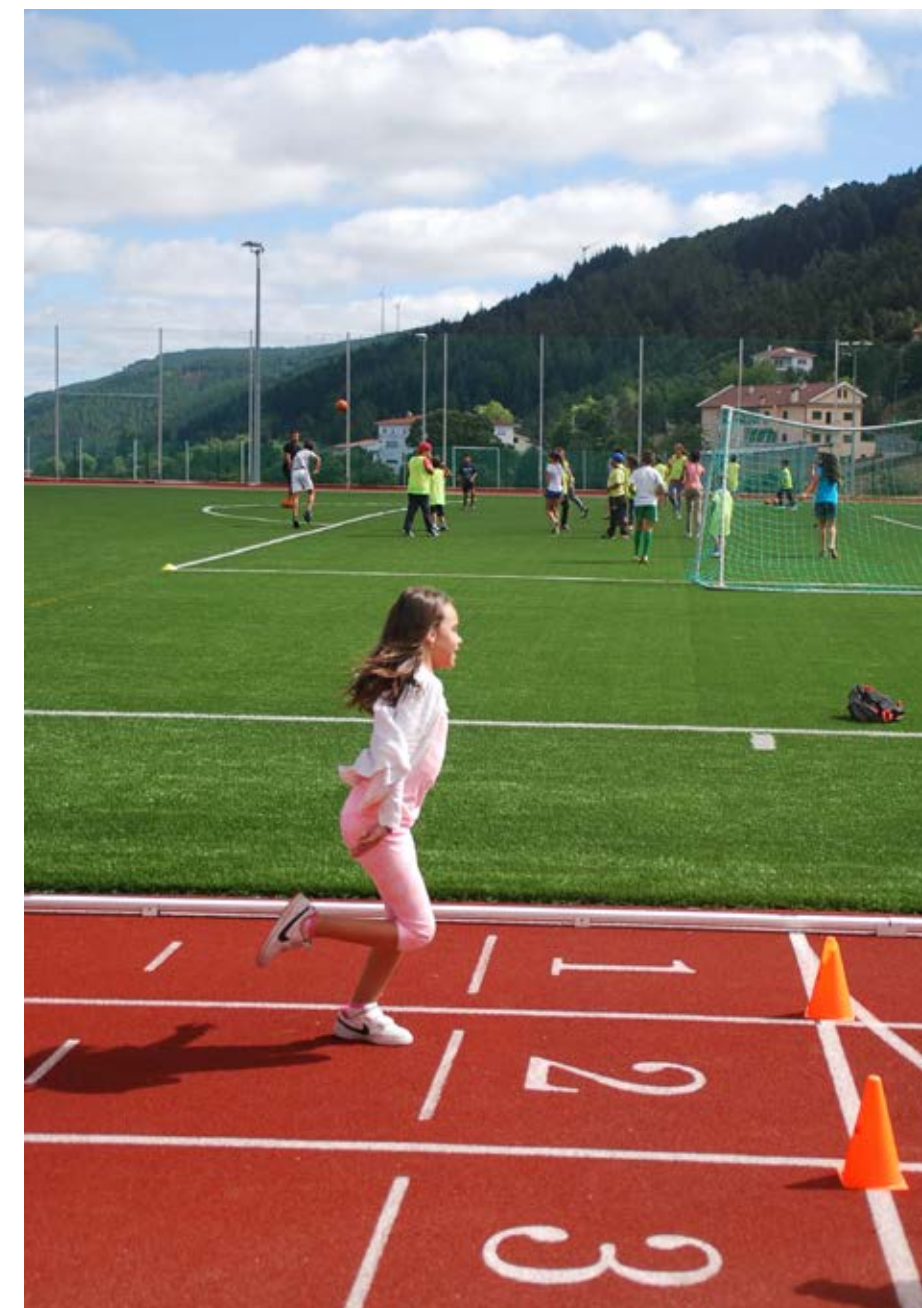
O verão foi bastante recheado de atividades recreativas e lúdicas, em grande parte realizadas ao ar livre, com as crianças e jovens a descansar da rotina escolar que faz parte do ano letivo. Os programas Campos de Férias e Ocupação Temporária de Jovens desenvolveram-se entre 1 de julho e 29 de agosto, durante quatro períodos.

Durante os meses de julho e agosto, as cantinas de Pedras Salgadas e Vila Pouca de Aguiar estiveram abertas e, durante esse tempo, as crianças tiveram almoço e transporte incluído. Na área nutritiva, a necessidade social de cerca de 60% dos inscritos levou a que fossem participados pela autarquia, parcial ou integralmente.

Os programas Campos de Férias e Ocupação Temporária de Jovens integraram cerca de seiscentas pessoas, com crianças e jovens aguiarenses envolvidos em múltiplas atividades diárias sob a orientação de técnicos municipais.

Nos campos de férias, inscreveram-se 308 crianças que puderam praticar andebol, atletismo, basquetebol, dança, futebol, natação, orientação e taekwondo, bem como participar em atividades culturais e de lazer como caça ao tesouro, cinema, expressão plástica ou hora do conto. É de salientar que também receberam esclarecimentos, de pessoas que trabalham na comunidade local, que podem ser úteis para o seu dia-a-dia como, por exemplo, primeiros socorros e cuidados a ter com o sol.

Na Ocupação Temporária participaram 280 jovens. A manutenção de espaços do Município, tais como autarquia, biblioteca ou museu, de instituições sociais e empresas foram algumas das funções efetuadas pelos participantes. Alguns dos jovens auxiliaram na orientação dos campos de férias como, por exemplo, na vigilância de grupos de crianças que frequentaram as piscinas, complexo desportivo e pavilhões municipais.



CAMPO FÉRIAS, OCUPAÇÃO TEMPORÁRIA DE JOVENS... E AÍ ESTÁ O NOVO ANO ESCOLAR



O NOVO ANO ESCOLAR

Julho e agosto terminaram e o mês de setembro traz a abertura do ano escolar 2014/2015 e, no concelho de Vila Pouca de Aguiar, a primeira iniciativa promovida pela Município é a receção aos agentes educativos, a 10 de setembro, com a realização de várias atividades: homenagem aos agentes educativos aposentados no ano letivo de 2013/2014; visita ao Parque de Campismo e Aldeia Rural; almoço no parque de lazer da barragem da Falperra.

Os alunos regressam às escolas com o início das aulas a 12 de setembro para os anos letivos do ensino pré-escolar, 1º, 5º, 9º e 10º anos. Os restantes anos letivos iniciam atividade a 15 de setembro.

Relativamente à área educativa, a Câmara Municipal é novamente a entidade promotora das atividades de enriquecimento curricular que são ensino do inglês; ensino da música; atividade lúdico-expressiva; atividade física e desportiva.

Relativamente aos materiais escolares, a Câmara Municipal vai oferecer os livros escolares a todos os alunos do ensino básico que beneficiem de escalão A (português, estudo do meio, matemática e inglês) e escalão B (português e estudo do meio).

ECONOMIA DA BIODIVERSIDADE



O pastoreio dirigido é um produto exequível e competitivo no setor florestal. Na apresentação dos resultados do projeto Economountain – Economia da Biodiversidade nas serras de Vila Pouca de Aguiar, Henrique Pereira dos Santos sublinhou que «para gerir a biodiversidade temos de ir pela atividade económica».

O gestor do projeto assegurou que a associação Aguiarfloresta e um proprietário local avançaram com uma gestão de rebanho partilhada e que após esta prática já há outros pastores da região interessados no pastoreio dirigido. Na apresentação dos resultados, o responsável adiantou que esta técnica mostrou ser competitiva face ao corte direto e também ao fogo controlado. Henrique Pereira dos Santos assumiu que se vai continuar a insistir com o projeto a uma candidatura ao programa LIFE ainda que já tenha sido rejeitado por três vezes.

A sessão, que contou com a presença do vereador Duarte Marques, atraiu proprietários florestais e agrícolas, autarcas, elementos da proteção civil, dirigentes e técnicos associados ao mundo rural. O projeto Economountain – Economia da Biodiversidade nas serras de Vila Pouca de Aguiar (11 de julho), António Alexandre, chefe executivo do Lisboa Marriott Hotel, esteve na cantina da escola a elaborar um prato para as crianças que participaram no Campo de Férias.



FEIRA DE STOCKS
COM TRÊS MIL VISITANTES



Mais de três mil pessoas participaram na edição de verão da Feira de Stocks, que se realizou de 22 a 24 de agosto no Mercado Municipal de Vila Pouca de Aguiar. Com entrada livre e preços mais acessíveis, as pessoas aproveitaram para adquirir diversos produtos, sendo que muitos estão associados à época estival.

A Feira de Stocks é promovida pela Câmara Municipal, com o apoio da Associação Empresarial do Corgo. Vestuário, calçado e objetos de decoração predominaram na oferta de produtos com vários lojistas do comércio local a escoar uma boa parte dos materiais colocados à disposição dos visitantes.

E como a promoção do certame despertava o interesse através do “conforto, animação e preços baixos”, foram muitos os que se deslocaram ao Mercado Municipal, tendo alguns visitantes manifestado o desejo que deveria haver mais lojistas presentes neste evento socioeconómico.

FEIRA DO MEL
E DO ARTESANATO

A 13ª edição da Feira do Mel e do Artesanato ficou marcada pela novidade do recinto da feira espelhar a ligação umbilical entre o parque termal e a vila de Pedras Salgadas. A área da feira que integrou cerca de 75 expositores começou ainda na avenida Lopes de Oliveira e, já dentro do parque, terminou junto à gruta Maria Pia.



Realizada de 15 a 17 de agosto, na opinião do presidente da Câmara, Alberto Machado, é uma feira doce, que beneficia o comércio local, tendo as mais-valias do parque termal e dos produtos locais, designadamente o mel e o artesanato. O presidente da Assembleia, Álvaro de Sousa, considera que a feira está cada vez melhor e o autarca local, Rogério Martins, lembrou a importância de receber de forma digna os conterrâneos que visitam a região.

Os concursos temáticos estiveram em evidência pela valorização e divulgação do mel com mais qualidade ou da melhor peça de artesanato em exposição. Estes certames fazem com que apicultores e artesãos procurem a excelência sendo premiados pelo Município e pela procura do público aos respetivos expositores.



CONCURSO DE QUALIDADE DO MEL

- 1º Mel do João
- 2º José Luís F. Teixeira
- 3º Luís Rodrigues
- Menção Honrosa Apibéricos / Qta dos Pinheiros

CONCURSO DE RÓTULOS DE MEL

- 1º José Luís Teixeira
- 2º Luís António Teixeira
- 3º Sonho de Mel

CONCURSO DE PEÇAS DE ARTESANATO

- 1º Ricardina Costa
- 2º Maria José Batista
- 3º Helena Silva
- Menção Honrosa Manuel Pinto

CONCURSO DE DOÇARIA CONFECCIONADA COM MEL

- 1º Luís António Teixeira (Bolo de Mel Convento de S. Bento)
- 2º Carla Sofia Ferreira Pinto da Costa (Flores de Mel)
- 3º João Manuel Dias Figueiredo (Tarte de Mel)





EMIGRANTES COM VISITAS GUIADAS A INVESTIMENTOS

O executivo municipal realizou várias atividades dedicadas à comunidade emigrante, de que se destacam a visita a equipamentos desportivos e de lazer no concelho e a festa com artistas populares e que incluiu uma corrida de cavalos.

A visita foi dirigida pelo presidente da Câmara, Alberto Machado que deu a conhecer a mais de uma centena de emigrantes o investimento que está a ser realizado junto à barragem da Falperra. A aldeia rural e parque de campismo fo-

ram amplamente analisados pelos emigrantes que, de seguida, participaram num convívio junto ao lago do Alvão. Da parte da tarde, o encontro do executivo com emigrantes efetuou-se na vila termal, onde foi dado a conhecer o Centro Hípico de Pedras Salgadas. À finalizar, realizou-se um curto passeio pelo parque onde não faltou a visita às fontes termais. À noite, na praça Luis de Camões, a população pôde apreciar um espetáculo de beldades com dança e

música animada. Foi então que se ficou a saber que Carla Teixeira é a Miss Capital do Granito 2014.

No dia seguinte (5 de agosto) a música foi a nota dominante com a grande festa do emigrante, também impulsionada pela Rádio Clube Aguiarense, a atrair muito público. A adesão popular também se fez sentir no Complexo desportivo onde decorreu a Corrida de Cavalos. À noite, a música voltou com um animado arraial popular.



O regulamento do Conselho Municipal de Juventude foi aprovado por unanimidade em reunião de Câmara, realizada a 28 de agosto, criando condições para uma maior participação dos cidadãos na resolução de problemas e desafios com que os jovens se deparam em áreas tão diversas como emprego, saúde ou habitação.

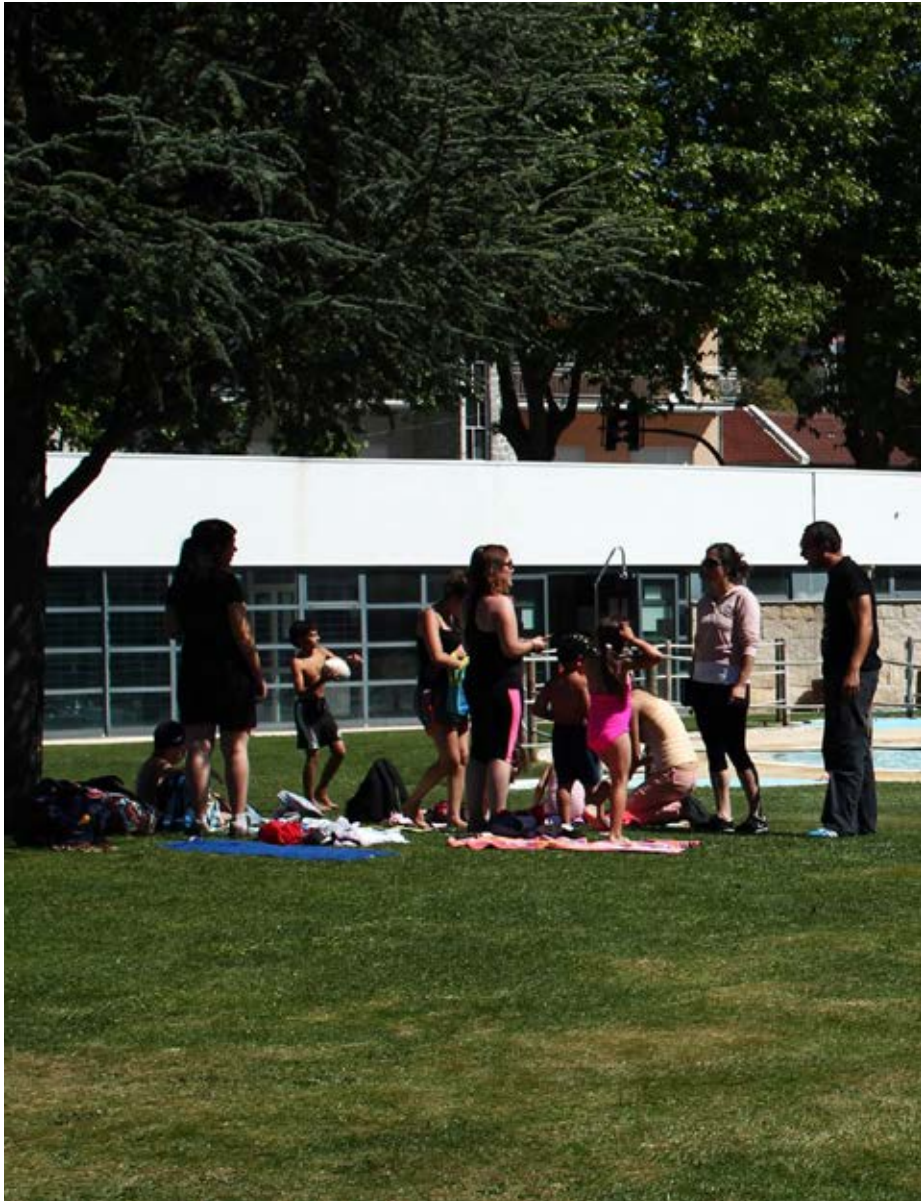
Segundo o documento, com a criação deste órgão que representa os jovens aguiarense, pretende-se que «surjam propostas que ajudem a dar respostas

aos mais variados problemas da atualidade» permitindo uma participação ativa na respetiva resolução.

Colaborar na definição de políticas municipais de juventude, assegurar representação de entidades direcionadas para os jovens, aprofundar o conhecimento de indicadores económicos, sociais e culturais, promover o debate sobre as aspirações da população jovem, divulgar trabalhos de investigação, promover iniciativas locais e colaborar com os órgãos

do município nas matérias relacionadas com a juventude, incentivar a atividade juvenil e a colaboração entre associações juvenis são os objetivos do novo conselho municipal.

Refira-se que, entre outras competências, o Conselho Municipal de Juventude vai ter um representante no Conselho Municipal de Educação. Mediante aprovação em Assembleia Municipal, e consequente publicação, é que o regulamento do Conselho Municipal de Juventude entra em vigor.



CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE



Consignação da Academia de Golfe das Romanas
Pedras Salgadas - Fase II - Golf e Punting Green



Consignação de Alargamento da Rua Fonte da Velha - Sabroso



Receção provisória - Pavimentação de Rua dos Tanques
em Rebordochão



Reposição de pavimento em travessa na Rua Dr. Bento Acácio
Pinheiro em Vila Pouca de Aguiar



Consignação de reconversão de antiga escola primária para Ludoteca Municipal

OBRAS...



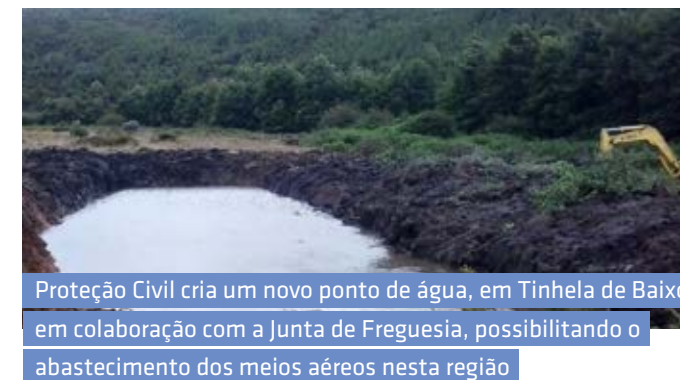
Execução de ponto de água da Lagoa, operacional aos meios aéreos



Proteção Civil com ações de gestão florestal,
através de sapadores, tornando o ponto de água de S. Martinho
operacional aos meios aéreos



Poda de árvores para melhorar visibilidade
da estrada municipal de Pensalvos



Proteção Civil cria um novo ponto de água, em Tinhela de Baixo,
em colaboração com a Junta de Freguesia, possibilitando o
abastecimento dos meios aéreos nesta região

CÂMARA ATRIBUI 3.500€ MENSAIS AOS BOMBEIROS

A Câmara Municipal começou a apoiar em 3.500€ mensais os Bombeiros Voluntários para que cumpram com ações de proteção civil das pessoas.

Com a assinatura a 16 de julho do protocolo de colaboração entre o Município de Vila Pouca de aguiar, representado pelo presidente Alberto Machado e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar (AHBVPVA), representada pelo presidente da direção, José Eduardo Quinteiro, o acordo anual em vigor consolida a capacidade de resposta junto da comunidade.

Nesse sentido, o Município presta o apoio financeiro à AHBVPVA para que a associação realize ações multidisciplinares

junto da Proteção Civil, designadamente disponibilizando equipamentos e meios próprios para serviços que eventualmente possam surgir; assegurar o transporte hospitalar aos munícipes em 50% do valor pago a quem detém Cartão Social do Município com parecer médico, e 25% nos restantes casos; ações municipais de defesa da floresta; cedência de informação cartográfica, entre outras funções.

A cedência por parte do Município de informação útil ao desempenho das referidas funções, de interação com outras instituições e disponibilidade de equipamento desportivo para a atividade física do corpo de bombeiros são outros apoios que integram a colaboração entre o Município e a AHBVPVA.





Capital do Granito com industriais a firmarem manifesto em defesa do setor



Capital do Granito com Classband a receber Secretário de Estado, Castro Almeida

CAPITAL DO GRANITO



Capital do Granito com Arrastão da Grande Pedra

O arrastão da grande pedra foi um dos momentos altos da Feira do Granito e do Concelho com uma grande multidão a assistir e em que o São Pedro deu tréguas para que cerca de 700 pessoas arrastassem um bloco de granito de 15 toneladas ao longo de cem metros da avenida contígua à feira. No final do arrastão, 300 litros de uma boa sopa de pedra revigoraram os participantes do arrastão oriundos das 14 freguesias.

Os industriais do granito, com quem o presidente da Câmara Alberto Machado e o presidente da Assembleia Álvaro de Sousa se mostraram solidários, entregaram o documento para a «competitividade do setor do granito português» ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Manuel Castro Almeida, que se baseia em quatro pontos fundamentais: “Extinção das cauções bancárias exigidas unicamente ao setor da extração de pedreiras. Esta exigência não partilhada pelo Estado Espanhol nem tão pouco pela Região Autónoma dos Açores; Implementação de um gásóleo industrial ao setor; Dificuldades de cumprimento da regulamentação de manuseamento dos explosivos, nitidamente desajustada à realidade das atividades desenvolvidas pelo setor da rocha ornamental; Elevado custo no produto final derivado aos encargos com as Scuts.

A feira (1 a 3 de agosto) contou com 155 expositores, estando mais de um terço associado ao setor do granito. Industriais e empresários puderam efetuar contactos e formalizar negócios. Na sessão de abertura, foi assinado um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal, representada por Alberto Machado e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Luxemburguesa, representada por Francis da Silva.

Entre animação comercial e cultural, a feira deu lugar às Festas da Vila e do Concelho que tiveram o seu ponto alto com a procissão do padroeiro da paróquia e dos padroeiros das freguesias. Os dias foram de festa e os convidados de honra foram os emigrantes para quem se focaram muitas das atividades populares realizadas.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTOS SOBRE MEL ▼

Cerca de 25 pessoas participaram na sessão de esclarecimentos sobre produção de mel, promovida pela Câmara Municipal, através do Gabinete de Apoio ao Agricultor. A temática sobre apicultura levou bastantes produtores de mel ao auditório do Museu Municipal para ouvir o investigador Paulo Russo. Este docente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro dissertou sobre patologias existentes no setor e outros assuntos relacionados com a produção de mel (13 de agosto).



Segundo dados de 2013 relativos à apicultura portuguesa, existem cerca de 567 mil colónias e destas 300 mil pertencem a apicultores profissionais (os que são detentores de mais de 150 colmeias). Dos 16.774 apicultores, apenas 673 são profissionais sendo que detêm 42% das colónias existentes. A grande maioria

dos apicultores (86%) possui menos de 50 colónias.

No concelho aguiarense, segundo dados da Aguiarfloresta, existem 84 apicultores, 186 apiários e 4.569 colónias. Nesta região, predominam os meles de Urze e Multifloral (urze, carqueja, alecrim, rosmaninho, esteva, entre outras).

▼ AGUIARNATURE SABORES

A Câmara Municipal começa a promover o consumo dos produtos locais com sessões de cozinha ao vivo destinadas à comunidade, em especial aos empresários da restauração para que possam obter conhecimentos relativos às características dos produtos e de como são produzidos no campo.

Para tal, as sessões integram especialistas ligados à gastronomia e à produção. Os restaurantes aderentes, por sua vez, podem expor pratos temáticos que serão divulgados em eventos promovidos pelo Município.

O produto de lançamento da Aguiarnature Sabores é a cebola com a primeira sessão em setembro. Entretanto, os pratos confeccionados pelos restaurantes são divulgados na tradicional Feira das Cebolas (25 de setembro).

Refira-se que a Aguiarnature é uma rede de interpretação de espaços naturais que visa a conservação, divulgação e valorização do património natural, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das vilas e aldeias que integram a rede (existem seis percursos pedestres interpretados).

AGUIARNATURE
SABORES

CONSULTA DO PDM ONLINE ▼

Está disponível na internet, através do sítio www.cm-vpaguiar.pt, a consulta do PDM de Vila Pouca de Aguiar, em formato digital e georreferenciado.

De uma forma geral a plataforma permite: consulta e download dos ficheiros em formato PDF dos documentos que compõem o PDM; consulta e visualização da cartografia do PDM em formato vetorial e georreferenciado, nomeadamente a Planta de Ordenamento, a Planta de Condicionantes e a Planta anexa à Planta de Condicionantes; consulta, visualização e impressão de informação estatística do concelho, desagregada por freguesia e/ou município, em formato de gráfico, pirâmide etária ou tabela; consulta, visualização e impressão da Carta Hipsométrica, Declives, Declives Preferenciais e Exposições Solares; acesso à base cartográfica do Município, bem como cartografia da Google (mapas e imagens satélite).

É de salientar que, além da disponibilização das respetivas tarefas, estão em desenvolvimento outras funcionalidades que também serão disponibilizadas através da plataforma existente no sítio da autarquia.





▲ GUARDA-CHUVAS SOLIDÁRIOS

Foram muitos os voluntários que aceitaram o repto da autarquia para transformar velhos guarda-chuvas em sombrinhas solidárias. A Câmara Municipal, através das estagiárias de ação social, convidou a comunidade a participar tendo muitas pessoas entregue guarda-chuvas que detinham e outras que lançaram mãos à obra para recriar novos objetos atribuindo-lhes outra utilidade.

Cerca de meia centena de guarda-chuvas solidários estiveram em exposição na praça Luís de Camões aquando da comemoração do Dia dos Avós e, parte deles, foram angariados na Feira do Mel e do Artesanato. Existem ainda exemplares que podem ser adquiridos, estando disponíveis na Casa da Cultura. A angariação de verbas com os guarda-chuvas solidários reverte para a aquisição de aparelhos multifuncionalidade.

A Câmara Municipal agradece aos seguintes colaboradores: Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar; Centro Social Nossa Senhora de Lurdes; Associação Vale de Aguiar; Universidade Sénior de Terras de Aguiar; Agrupamento de Escuteiros de Pedras Salgadas; e a todos os aguiarenses que se juntaram à iniciativa.

DIA MUNDIAL DOS AVÓS ▼

A Câmara Municipal em parceria com o CLDS Mais celebrou o Dia Mundial dos Avós – 26 de julho – proporcionando um dia diferente aos avós aguiarenses. As atividades decorreram na praça Luís de Camões com a exposição “Guarda-chuvas solidários” e pelo centro histórico com o “Peddy Paper Intergeracional”.

Com a comemoração deste dia várias gerações familiares interagiram dando mais especial atenção aos idosos. Os avós e netos participaram num momento de partilha e solidariedade intergeracional.

O Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Terras de Aguiar animou uma plateia composta por seniores (em grande parte integrados em IPSS concelhias) e respetivos familiares e amigos. Os escuteiros também tiveram um papel ativo neste dia de convívio.



Sessão sobre Procura ativa de emprego



Sessão sobre Cuidados com o sol



Sessão sobre saúde pela dança

CLDS + Informação do CLDS + Vila Pouca de Aguiar Praça Dr. António Gil | Contacto: 964 341 181

O QUE É?

O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social Mais (CLDS+), que no concelho aguiarense assume a designação de “Dar + Vida ao Concelho”, é um importante instrumento da política social e resulta da uma parceria entre o Instituto da Segurança Social, a Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar, Entidade Coordenadora Local da Parceria.

QUAL O OBJETIVO?

O Programa tem por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos através de ações, executadas em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate da exclusão social e das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, tendo igualmente especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa de pessoas com deficiência ou incapacidade.

QUAIS AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO?

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação. Promover a empregabilidade, abrindo caminho a quem procura uma oportunidade de investimento, mostrando as opções e os apoios disponíveis. Pretende-se que os empresários possam inovar e incutir o empreendedorismo entre os mais jovens, dando-lhes o estímulo necessário para avançar para o seu negócio ou para a criação do seu próprio emprego. E ainda qualificar os cidadãos e promover a sua integração profissional. Este eixo tem como parceiro fundamental o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil. Promover a integração social de famílias desestruturadas, prestar-lhes apoio direto e reforçar as suas capacidades familiares e parentais. Pretende-se, igualmente, dar apoio à população idosa e diminuir o seu isolamento.

Eixo 3 – Capacitação da Comunidade e das Instituições. Potenciar o aumento da atividade associativa do concelho, mobilizando e melhorando as sinergias entre as associações existentes e prestando-lhes o apoio técnico necessário.

Eixo 4 – Desenvolver ações no sentido de prevenir comportamentos de risco, sensibilizando a comunidade escolar e empresarial para esta problemática.

INICIATIVA COM MAIS ADESÃO: BOLSA DE EMPREGO

A pessoa inscreve-se, fica registada numa base de dados, que facilita a sua integração profissional. Quando uma empresa ou instituição pretende recrutar um colaborador, é analisada a base de dados de acordo com o perfil, sendo a pessoa direcionada para a possível entidade empregadora.

PROJETO: VOLUNTARIADO DE PROXIMIDADE

Em meio rural, combater o isolamento de pessoas idosas ou com incapacidades. Apela-se às pessoas que participem nas apresentações do projeto nas freguesias, que colaborem na identificação de idosos em situação de isolamento ou sendo voluntários neste projeto.

RIBEIRINHA RECUPERA TRADIÇÃO DE TRABALHAR O LINHO



A comunidade da aldeia da Ribeirinha, na freguesia de Tresminas, está a recuperar a atividade de trabalhar o linho, fazendo jus à tradição de produzir roupa de linho nesta região. A ideia partiu de Emília Teixeira que, imbuída de conhecimento e entusiasmo, mobilizou os locais, que ali residem ou que estão de regresso à aldeia, para este evento cultural que, a 17 de agosto, privilegiou a “barrela do linho” e que teve lugar junto ao ribeiro do fundo do povo, onde até há duas décadas as lavadeiras da aldeia se encontravam para tratar da roupa das respetivas casas.

Desde o núcleo rural até ao ribeiro, foram dadas a conhecer as várias fases de trabalhar o linho e, nesta primeira experiência, os participantes demonstraram o lavar do pano do linho. Para este labor era necessária uma base, para a qual foi utilizado um cortiço, que sustinha um velho lençol onde se colocava cinza, sabão e água do pote a ferver que transcorria toda a roupa de linho de forma a torná-la completamente branca. Para tal, a roupa precisava de ser bem encharcada, compactada e de tempo para que o resultado fosse limpo.

Entretanto, a mesa foi sendo colocada junto às fragas onde a roupa iria ser estendida e as cantigas foram-se soltando até chegar a anciã e a mulher que carregava a merenda para os comensais. O afluente do rio Curros serviu de cenário a esta atividade sociocultural, apoiada pela Junta de Freguesia de Tresminas com o autarca António Teixeira a manifestar o desejo de ali criar um espaço de lazer para que os turistas das minas romanas possam fruir da água límpida, da natureza envolvente e dos produtos locais.



TERRAS DE JALES CELEBRARAM 500 ANOS

O núcleo de Alfarela de Jales regressou às origens do concelho das Terras de Jales com a evocação histórica das vivências económicas e sociais do século XVI. As comemorações dos quinhentos anos do Foral das Terras de Jales, atribuído a 9 de agosto de 1514, foram celebradas pela comunidade do planalto de Jales (freguesias de Alfarela, Vreia de Jales e Tresminas) e por quem se quis juntar à festa que decorreu a 8 de agosto de 2014.

Neste dia, foi realizada uma breve apresentação relativa à legislação antiga do concelho de Jales, proferida por Albertino de Sousa, e outra sobre a importância histórica e artística do pelourinho manuelino, protagonizada por Luis Teixeira. A recriação histórica teve início na igreja de Alfarela com os personagens da época a desfilar desde o templo ao pelourinho onde se efetuou a leitura de excertos do foral.

Já imbuídos do espírito histórico, os presentes apreciaram a recriação histórica pelo grupo de teatro Filandorra. As representações teatrais incluíram pessoas da comunidade local, que foram bastante aplaudidas. Integrado nas festividades, procedeu-se ao lançamento do pequeno livro “Foral das Terras de Jales 500 Anos” e da emissão do selo comemorativo “Foral das Terras de Jales”.



O presidente da Câmara Municipal, Alberto Machado e o respetivo executivo municipal bem como o presidente da Assembleia Municipal, Álvaro de Sousa juntaram-se ao autarca anfitrião, Manuel Machado, que contou também com a presença de autarcas das freguesias de Vreia de Jales e Tresminas.

Após o descerramento da placa que evoca as celebrações, a animação decorreu noutra área do renovado largo, mais concretamente no espaço envolvente onde esteve exposto o foral original. As festividades que evocaram as raízes das Terras de Jales culminaram com um lanche de convívio junto às tasquinhas com produtos locais.



FESTIVAL DO OURO ROMANO

«Todos os caminhos vão dar...» ao mundo dos romanos no território de Vila Pouca de Aguiar, quando se realiza o Festival do Ouro Romano com atividades culturais e de lazer na sede de concelho e junto às minas romanas de Tresminas.

A urbe encheu-se de gente vinda de toda a região para presenciar o circo romano, a morte do imperador ou os desfiles pelo centro histórico. A visita às tendas contemplava aromas, sabores e adereços e onde não faltaram oficinas temáticas como “comer e beber à maneira romana” ou de “cosmética romana”. As aves de rapina exibiam a sua importância então já apreciadas pelo império.

Em Tresminas, vários grupos de pessoas concentraram-se na entrada do parque arqueológico e daqui rumaram até ao miradouro da corta da Ribeirinha onde começaram a perceber a dimensão do monumento que calcorreavam sendo reforçada com as visitas guiadas às galerias romanas.

Inicialmente ladeados pela corta de Covas, dezenas de cavaleiros participaram num passeio equestre entre Tresminas e Vila Pouca de Aguiar que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Alberto Machado. A quarta edição do Festival do Ouro Romano promoveu o concelho e as minas de ouro, dinamizou a hotelaria e a restauração locais, consolidou Vila Pouca de Aguiar como a terra do ouro, que é viável apreciar e explorar na região.



COVÊLO

GPS: 41.409122, -7.688982

Freguesia: Telões

Orago: Nossa Senhora da Conceição

Covêlo faz parte da Freguesia de Telões, situada no Vale de Aguiar, 4 km a sudoeste da sede do concelho. Apanha ambos os concelhos de Vila Pouca e Vila Real. Situa-se na margem do rio Corgo.

Pontos de interesse: • Nicho religioso.



COVAS



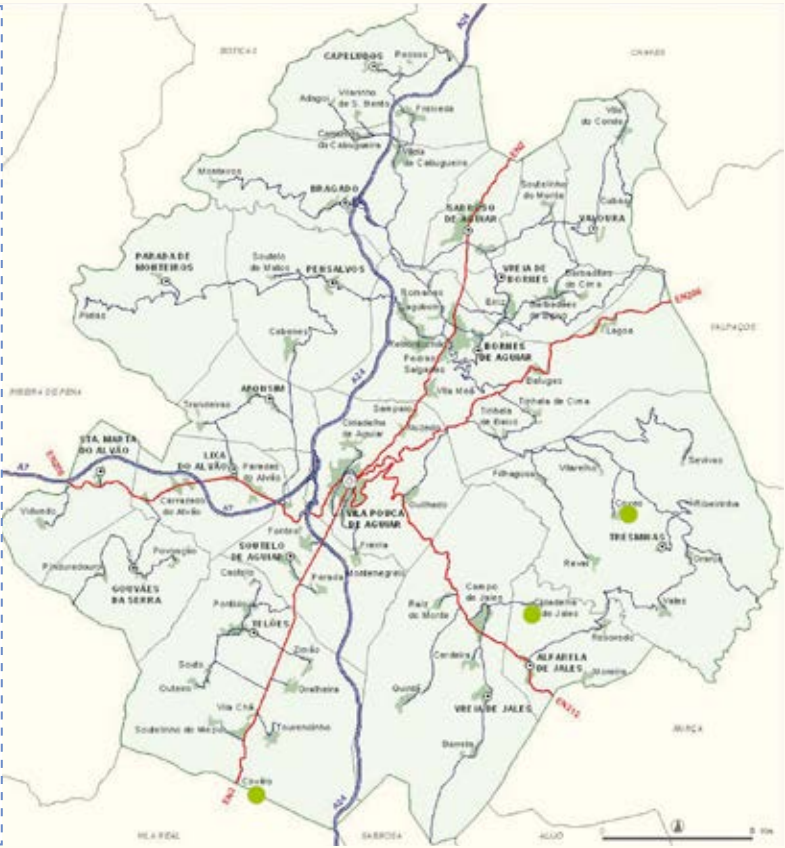
GPS: 41.490571, -7.535791

Freguesia: Tresminas

Orago: Nossa Senhora das Dores

Covas faz parte da freguesia de Tresminas, situada na vertente da serra da Padrela, na margem esquerda do rio Tenhela, a 15km da sede do concelho. Aglomerado típico onde se destaca a arquitetura tradicional. Festa a 15 de setembro, celebrada em honra da Nossa Senhora das Dores.

Pontos de interesse: • Complexo Mineiro Romano • Capela Nossa Senhora das Dores.



CIDADELHA DE JALES

GPS: 41.463189, -7.569404

Freguesia: Alfarela de Jales

Orago: Senhor dos Milagres

Cidadelha de Jales faz parte da freguesia de Alfarela de Jales situada, no planalto de Jales, serra da Falperra, a 12 km sudeste da sede de concelho. Festas populares realizam-se no segundo domingo de agosto.

O Castro de Cidadelha (também conhecido por castelo dos mouros) trata-se de um povoado fortificado circundado por duas linhas de muralhas, construídas em aparelho diagonal, que chegam a atingir, cerca de 4m de altura e com cerca de 3m de espessura, sendo a defesa complementada no flanco que se prolonga de S a O, na zona de mais fácil acesso, por um fosso escavado no afloramento. Na acrópole,



registra-se um torreão que corresponde ao espessamento da muralha, na zona virada a SO, que deverá estar a flanquear uma entrada neste recinto. Recentes escavações arqueológicas permitiram escrutinar uma entrada no topo sul e uma construção que parece ser do tipo retangular.

Pontos de interesse: • Castro de Cidadelha ou castelo dos mouros • Capela do Senhor dos Milagres • Cruzeiro do Senhor dos Milagres • Cruzeiro Senhor das Necessidades.



Autarca Alberto Machado e colegas do Alto Tâmega reuniram com o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Fernando Leal da Costa e com o Secretário de Estado da Saúde, Manuel Ferreira Teixeira



Vice-Presidente Ana Rita Dias recebeu o presidente da Câmara de Saint-Yrieix (França), Daniel Boisserie, acompanhado pela sua esposa



Presidente Alberto Machado recebeu parceiros europeus do Caminho de Santiago



Presidente Alberto Machado em Visita à Freguesia de Vila Pouca de Aguiar com o autarca Adelino Machado



Produção de filme promocional do concelho



Procissão do Padroeiro da Paróquia e dos Padroeiros das Freguesias



Câmara Municipal e Delegação de Cruz Vermelha assinaram Acordo de Colaboração



Autarca Alberto Machado mostrou-se solidário com advogados que se manifestaram em Lisboa

ACONTECEU



Duas alunas da Classband, Bárbara e Mariana, tocaram trombone em direto para a rádio Antena 1



Exposição Vila Pouca em Entrelinhas, por Rui Duarte, esteve patente no Museu Municipal



Na feira do dia 5 de agosto, realizou-se uma corrida de cavalos que tem sempre bastante adesão popular



Carla Sofia Teixeira é Miss Capital do Granito



O presidente da Câmara, Alberto Machado, e o presidente da Junta de Freguesia, Rogério Martins, participaram no brinde relativo aos vinte anos de trabalho dos funcionários da fábrica das Águas

ENGUIAS FRITAS COM CEBOLADA

INGREDIENTES

4 enguias; 150g de cebola
5 dl de azeite q.b.
2 batatas médias com casca
legumes (nabiças ou couves)

MODO DE PREPARAÇÃO

Fritam-se as enguias em azeite, assim como a cebola. Depois deita-se o vinagre, a gosto, por cima. Cozem-se batatas e legumes, para acompanhar.



FÍGADO DE CEBOLADA COM BATATA COZIDA

MODO DE PREPARAÇÃO

Frita-se o fígado em óleo, devidamente temperado com sal. Retira-se para a travessa. No mesmo molho, junta-se a cebola às fatias finas, quando esta estiver loura, junta-se o vinagre, deixando ferver um bocadinho. Por fim, junta-se esta cebolada, mais conhecida por molho de escabeche, ao fígado, devendo este ficar completamente coberto. Acompanha batata cozida.



SOPA DE LETRAS

CEBOLA	CHÁ
BULBO	CALDO
NUTRITIVA	BRANCA
POTÁSSIO	ROXA
PRODUTO	PLANTA
AGRICULTURA	HORTALIÇA
CAMPO	ÁGUA
CEBOLADA	VITAMINADA

i o c a m p o c á p a
a g e t x a e g r d x
b u b n h b u o a s o
r v o a o a d n v o r
a a l l r u i u i o i
n o a p t m n a t a i
c d a o a r u c i b c
a r u t l u c i r g a
a á i o i s s á t o p
u v h a ç o b l u b á
o d r c a l d o n m h

TELEFONES ÚTEIS (lista atualizada em julho de 2014)

Município de Vila Pouca de Aguiar (Geral) 259 419 100
(Linha Verde) 800 203 472
(Piquete) 966 816 120
(Proteção Civil) 961 537 535

Bombeiros Voluntários 259 419 140

GNR 259 416 543

Centro de Saúde 259 419 460

Centro de Serviços Públicos de Pedras Salgadas (Junta de Bornes) 259 434 390

Junta de Freguesia de Alfarela de Jales 259 417 179

Junta de Freguesia de Alvão 259 401 248

Junta de Freguesia de Bragado 259 434 808

Junta de Freguesia de Capeludos de Aguiar 276 908 040

Junta de Freguesia de Pensalvos/Parada de Monteiros 259 434 400

Junta de Freguesia de Sabroso de Aguiar 259 433 035

Junta de Freguesia de Soutelo de Aguiar 259 416 342

Junta de Freguesia de Telões 259 469 461

Junta de Freguesia de Tresminas 259 456 283

Junta de Freguesia de Valoura 925 648 482

Junta de Freguesia de Vila Pouca de Aguiar 259 417 590

Junta de Freguesia de Vreia de Bornes 925 648 464

Junta de Freguesia de Vreia de Jales 259 416 085

Biblioteca Municipal 259 408 310

Piscina Municipal 259 419 025

Museu Municipal 259 403 103

Gabinete de Apoio ao Emigrante 259 419 023

Complexo Desportivo Municipal 259 408 286

Tribunal Judicial 259 419 260

Conservatória 259 419 440

Finanças (Geral) 259 419 300

Tesouraria da Fazenda Pública (Finanças) 259 419 305

Segurança Social 259 419 400

Farmácia Central 259 417 105

Farmácia Figueiredo 259 403 050

Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar 259 419 480

Santa Casa da Misericórdia 259 401 567

EDP-Distribuição (Assistência) 800 505 505

CTT Posto dos Correios 259 419 120

Cooperativa Agrícola 259 417 122

Ancabra 259 417 028

Aguiarfloresta 259 417 634 / 259 417 637

Rádio Clube Aguiarense 259 417 874

Ecoambiente 800 204 505

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte 259 419 180

Delegação Local da Cruz Vermelha Portuguesa 932 287 017

Centro Social e Paroquial Padre Sebastião Esteves 259 402 318

Escola de Pedras Salgadas 259 434 350

Centro de Saúde de Pedras Salgadas 259 434 271

GNR (Pedras Salgadas) 259 434 165

Farmácia Martins 259 434 164

Centro Social Nossa Senhora de Lurdes (Pedras Salgadas) 259 431 324

AIGRA-Associação de Granitos 259 438 043

Farmácia de Jales 259 458 137

Centro Social Nossa Senhora do Extremo (Tourencinho) 259 468 028 / 259 468 051

Centro Social Comunitário do Planalto de Jales (Alfarela) 259 459 000

Centro Social Santa Senhorinha (Vilarelho) 259 457 338

Agrupamento de Defesa Sanitária de Vila Pouca de Aguiar (ADS) 932 502 384

FICHA TÉCNICA

Rumos d' Aguiar
Revista de informação municipal
Edição Nº 71 – Ano 13 – Julho/Agosto
Emitido: Setembro de 2014

Diretor: Presidente da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar – Dr. António Alberto Pires Aguiar Machado
Revista coordenada pelo gabinete de imprensa: João Cláudio Pimentel Lamas;
Designer gráfico: Raquel de Araújo Ferreira;
Fotografias: espólio da Câmara Municipal;
Gráfica: Minerva Transmontana, Tip.,Lda.
Impressão: 5.000 exemplares.

Empresa proprietária: Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar (NIFº 506810267)
Rua Dr. Henrique Botelho, 5450 – 027 Vila Pouca de Aguiar
www.cm-vpaguiar.pt

Obs: se deseja receber gratuitamente a revista, envie-nos nome e morada: imprensa@cm-vpaguiar.pt

10 Formas Fáceis De Poupar Água

1 Chuveiro

Consumo

6 a 25 Litros p/min.
Duche de 15mins. = 240 Litros

Poupar

Tome duches de 5 mins.
Feche a água enquanto se ensaboa.
Redutor de caudal pode economizar até 80 %.

Consumo

Capacidade média entre 150 a 200 Litros.
Encher a banheira equivale a um duche de 15 a 20 mins.

Poupar

Encher a banheira até meio ou menos
e manter a mesma água.

Banheira 2

3 Lavatório W.C

Consumo

9 Litros p/min.
4 lavagens de 20 secs. = 12 Litros
5 mins. água corrente = 45 Litros

Poupar

Lavar os dentes usando um copo com água. Colocar uma tampa no lavatório, ao fazer a barba, gasta apenas 2 Litros.

Consumo

1/3 do gasto da água de uma habitação, é proveniente de descargas do autoclismo.
1 descarga = 10 Litros

Poupar

Colocar uma garrafa de 1,5 L dentro do depósito diminui a sua capacidade, reduzindo para 8,5 Litros por disparo. Escolha autoclismos de duplo-depósito e uso racional.

Autoclismo 4

5 Lava-Louça

Consumo

15 mins. com a torneira meio aberta
= 100 Litros

Poupar

Deixar talheres e pratos dentro da pia, de molho, antes de levar.
Não deixe a torneira aberta enquanto ensaboa.

Consumo

Máquina com capacidade para 44 utensílios e 40 talheres = 40 Litros

Poupar

Utilize a máquina apenas quando estiver cheia.

Máquina de Lavar a Louça 6

7 Tanque

Consumo

Lavagem de 15 mins. com torneira meio aberta = 200 Litros

Poupar

Deixe a roupa de molho, e use a mesma água para lavar e ensaboar.

Consumo

Uma lavagem = 100 Litros

Poupar

Procurar encher a máquina. Se não for possível, selecionar o programa "meia carga".

Máquina de Lavar a roupa 8

9 Mangueira

Consumo

Lavagem do carro = 230 Litros
Rega de 15 mins. = 260 Litros

Poupar

Lave o carro com ajuda de esponja e balde.
Evite passar horas com a mangueira a correr.
Regue o jardim ao fim do dia ou durante a noite.

Consumo

Consumo de 3800 Litros de água por mês em evaporação. O equivalente ao consumo de uma família de 4 pessoas durante ano e meio.

Poupar

Aplicar uma cobertura na piscina reduz a perda de água por evaporação, em cerca de 90%.

Piscina 10